

6CCSDFPMT12**AUTOMEDICAÇÃO: PROBLEMÁTICA E RISCOS**

Sóstenes Rabelo Gomes de Carvalho Pires⁽¹⁾, Antônio Vasconcelos de Lima Filho⁽²⁾, Thiago Lins Fagundes de Sousa⁽²⁾, Diego Nunes Guedes⁽³⁾, Nadja de Azevedo Correia⁽³⁾.
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisiologia e Patologia Mnitoria

A automedicação é uma forma comum de auto-atenção à saúde, consistindo no consumo de um produto com o objetivo de tratar ou aliviar sintomas ou doenças, ou mesmo de promover a saúde, independentemente da prescrição profissional. A automedicação pode ter como consequência efeitos indesejáveis, mascarar doenças evolutivas, representando, portanto, problema a ser prevenido. Debate-se se um certo nível de automedicação seria desejável, pois contribuiria para reduzir a utilização desnecessária dos serviços de saúde, visto que a maioria da população brasileira é dependente do SUS. Além disso, o interesse da indústria farmacêutica aliado a mídia estimula na sociedade um pensamento em que prevalece o tratamento dos sintomas em detrimento do tratamento da fisiopatogenia da doença. Dentre os principais sintomas que fazem com que o indivíduo se automedique, podemos citar a infecção do aparelho respiratório, cefaléia, distúrbios gastrintestinais, infecções de pele e dores em geral. O presente trabalho visa expor a influência da mídia e o interesse das indústrias farmacêuticas, esclarecendo os problemas e os perigos enfrentados pela população, citando os principais medicamentos utilizados e os sintomas que levam a esta prática. O embasamento teórico foi feito durante o período de monitoria, pelos monitores da disciplina de Farmacologia, mediante revisão bibliográfica dos recentes artigos científicos existentes na Bireme e PubMed. Conclui-se que o problema da automedicação é universal e antigo; e que não há como eliminá-lo visto que é próprio da natureza humana testar e arriscar decisões. Porém, há como minimizá-lo através de orientações à população, de um maior rigor na propaganda e divulgação de medicamentos, destacando o papel dos profissionais de saúde nesta conduta medicamentosa.

Palavras chave: Automedicação, prevalência, riscos, influência da mídia.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista, ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário(a), ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a), ⁽⁴⁾Prof(a) colaborador(a).